



Está nas nossas mãos resistir à alienação da nossa Empresa e ao roubo nos nossos salários!

1. Sobre o futuro do Grupo ANA

O processo de privatização da nossa empresa não só prossegue como começa a ganhar novos e macabros contornos. Nomeadamente com os malabarismos orçamentais com que o Governo se prepara para disfarçar na dívida da ANA uma parte do défice público de 2012 - nada menos de 600 milhões de euros! Não estamos perante nenhuma novidade: todos os anteriores governos disfarçaram o défice das contas públicas recorrendo ao endividamento das empresas públicas! Novidade é mesmo a forma: o governo vende à ANA a concessão que já detém; a ANA pede um empréstimo para pagar essa concessão; o Governo pega nessa verba emprestada à ANA para reduzir o défice! Pode ser tudo muito «esperto», MAS É EXACTAMENTE O MESMO que fizeram os anteriores governos (ora mandando as empresas públicas pedir emprestado para pagar obras públicas, ora tapando com empréstimos bancários o que o OE deveria suprir com verbas) – fingir que se reduzia o défice transferindo-o para as empresas públicas e pagando juros à banca acrescidos.

A única diferença entre esta «esperteza» e varrer para debaixo do tapete o lixo, é que quando assim se esconde o lixo não se fica a pagar juros acrescidos à banca!

Esta operação cosmética apressada para disfarçar o défice tem ainda um outro lado negro: é que se está agora a escrever à pressa, à assinar às escuras e a impôr sem ninguém discutir seriamente, o contrato de concessão que amanhã querem vender a pataco aos grupos económicos. Basta pensar nos milhões de lucros anuais da ANA, nos larguíssimos milhões de euros de investimento público que a ANA hoje realiza anualmente ao serviço do Estado português e nas possibilidades de imposição abusiva de taxas e tarifas que daria a posição monopolista da ANA, para se perceber que são de muitos milhares de milhões o buraco que o actual governo está a cavar às futuras gerações, e tudo para que neste (e no próximo) ano se possa disfarçar o défice, mascarar as consequências desastrosas para o país de 36 anos de reconstrução do capitalismo monopolista em Portugal e prosseguir o exacto caminho que até aqui nos trouxe!

Eles não gostam, mas é caso para dizer: ISTO É UM CRIME! Dirão alguns: que exagero! Perguntamos nós: também estávamos a exagerar quando denunciámos o crime que seriam as PPP's que PS/PSD/CDS andaram anos a negociar e assinar? Pois é, mas agora que o dinheiro já está no bolso dos capitalistas, que à custa do povo todos se governaram, agora todos reconhecem (sem o assumir) que o PCP é que tinha razão!

2. Sobre os nossos salários e direitos

Estamos há dois anos a sofrer os efeitos dos PEC's, dos sucessivos acordos PS/PSD/CDS para os Orçamentos de Estado e para os Memorandos. Entre o que nos roubaram nos subsídios, no salário base, nas horas extraordinárias e nocturnas, estamos em média a falar de um roubo que já hoje ultrapassa os 20% do nosso salário. Depois, com a rastejante colaboração da UGT, mudaram o Código de Trabalho, e levámos uma nova redução nos nossos direitos e salários. E agora vem o Governo dizer que, afinal, está tudo pior e a solução é roubar ainda mais, propondo-se promover o maior roubo alguma vez realizado aos salários por via do IRS.

Um roubo que vai traduzir-se, para cada trabalhador da ANA: no roubo do subsídio de férias; somado ao roubo de mais 3,5 a 10% do salário mensal; somado ao roubo no trabalho extraordinário e hora nocturna que sofrem novos agravamentos; somado ao roubo das progressões congeladas; somado ao roubo de mais de metade do subsídio de natal por via da sobretaxa de 4% no IRS; somado ao roubo no IRS, essencialmente fruto das alterações nas tabelas e deduções. Em relação ao que deveríamos estar a receber em Janeiro de 2013 sem estes roubos sucessivos, podemos falar sem exagero de um roubo médio de 35 a 40% do nosso salário!

3. A luta é o caminho: Greve Geral!

E da mesma forma que há um ano tínhamos alertado os trabalhadores da ANA que com este Orçamento «*nenhum problema do país se resolverá, antes se agravarão todos!*», hoje repetimos o alerta: é preciso pôr fim ao desastre! É preciso derrotar este Orçamento e conquistar outro caminho para Portugal!

Aos que dizem que a luta não vale a pena, que já se esqueceram como os trabalhadores conquistaram os seus direitos, queremos aqui deixar-vos dois exemplos recentes e claros: fruto das jornadas de luta que realizaram este ano, e de acordo com a proposta de OE para 2013, aos trabalhadores da NAV não se aplicarão os roubos “reservados” às restantes empresas públicas; e o roubo da TSU dos trabalhadores para os patrões caiu no quadro das mobilizações de 15/29 Setembro.

E não só vale a pena lutar, como é fundamental fazê-lo! Porque a submissão a este caminho de exploração e empobrecimento só conduzirá a mais empobrecimento e exploração para os trabalhadores e para o povo. É preciso dizer BASTA!

É preciso lutar em todos os planos. No plano da empresa e no plano nacional. É nesse sentido que ganha acrescida importância a nossa participação na Concentração que a CGTP-IN promove frente à Assembleia da República no dia 31 de Outubro (no dia da primeira votação do Orçamento de Estado), e na grande greve geral que se vai realizar em Portugal a 14 de Novembro.

**CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ANA E DA TAP
CONTRA O ROUBO DOS NOSSOS SALÁRIOS
CONTRA O ASSALTO FISCAL**

A LUTA É O CAMINHO!

**CÉLULA DO PCP NA ANA
SECTOR TRANSPORTES
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
(sector.transportes@lisboa.pcp.pt)**